

HOJE DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoação, Vilarinho, Alameda, Taboara, Esgueira, Angejo, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	30\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz — QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	15\$00	O «Eros de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro, 50 números	60\$00			
Colomas	40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

INQUILINATO

Um dos mais delicados e graves problemas da vida nacional tem sido, e continuará a sê-lo, o da habitação.

Foi sempre a preocupação dos governos da República manter o principio de equidade nos direitos do inquilinato; principalmente na notável legislação do illustre estadista dr. Afonso Costa, estabeleceu se o inicio para a conquista de direitos e deveres das partes interessadas, mas depois outras emendas se introduziram na lei, que até hoje vigora um diploma que, não sendo perfeito, é todavia razoavel.

No entanto, o deputado sr. dr. Sá Carneiro apresentou há dias na Assembleia Nacional um projecto de lei sobre o inquilinato que alarmou o País, pois que vem criar uma reacção contra os beneficios dos inquilinos; mas o qual felizmente, ainda não será discutido neste período legislativo.

CAMILO CASTELO BRANCO

Passa amanhã o 110.º aniversário do nascimento de Camilo Castelo Branco, um dos grandes da literatura portuguesa, que iniciou a sua carreira na imprensa da provincia.

Iluminou com o Pensamento a Pátria, que o deixou morrer na desgraça...

A RIQUEZA E O NASCIMENTO DA ARISTOCRACIA

A riqueza é uma coisa real e tangivel que contribue para os nossos prazeres, aumenta as nossas comodidades, multiplica os nossos recursos e não raro suavisa as nossas penas.

O nascimento é um sonho, uma sombra, que, longe de aproveitar ao espirito e ao corpo, dá a quem o possui uma ideia extravagante da sua própria excelência, e ensina-o a desprezar homens que a natureza criou seus superiores, os quais, aumentando sem os nossos conhecimentos ou as nossas riquezas, melhoram a condição da sociedade e prestam-lhe serviços preciosos.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
ENFERMEIRA
Pela Escola Médica
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
LISBOA

Pensamento, Virtude, Coordenação e Disciplina

A inteligência humana tende naturalmente para a aquisição de conhecimentos novos, pelo exercicio legítimo das suas faculdades, que levará o homem à realização das suas aspirações.

O caminho que o homem tem de seguir para obter este fim, é a marcha que o espirito segue para obter descobrir e demonstrar a verdade. A aplicação de determinadas regras e principios mais próprios que conduzirão o homem à verdade, exige o auxilio de reflexão e pensamento.

O homem tem passado por momentos criticos durante os quais a sua honra e dignidade têm sofrido graves ofensas, grandes opressões! Nova era se nos depara e jámais o homem poderá iludir-se, deixando oferecer à sua consciencia, espectáculos de força, contrários aos que a verdade, a justiça e o direito exigem.

É pelo poder do pensamento, pela virtude, pela coordenação e disciplina das nossas ideias, que conseguimos possuir a força que permite elevar-nos acima do tumultuar das impressões banais, das sugestões mentais, revestidas de falsidade e incoerência.

Dia a dia, o espirito humano vai evolucionando, vai tendendo para maior aperfeiçoamento, para uma maior amplitude de ideias, mas para que ele possa manter-se com dignidade, seguindo sempre o caminho da rectidão e do dever, é preciso que discipline as suas aptidões, que lute com energia e firmeza pela verdade, contra as opiniões forçadas que deprimem e amarfanham o valor humano.

É preciso que o homem se não deixe levar pelo brilho das aparências, pela mentira das exterioridades, pelo engano de falsas promessas que só o poderão levar à ruina completa e à falência dos seus direitos e aspirações. A hora que passa é de realidades. É a hora em que o homem se liberta do jugo que o amarrou durante tantos anos; é a hora do homem se emancipar.

Nas dificuldades, nos espi-

nhos, no consumo de energias, no dispendio dos sentimentos, o homem será tanto mais digno e mais equilibrado, quanto maior for o seu amor pelo trabalho, pela verdade, pela justiça, pelo direito e pelo amor do próximo.

Livre o homem pela salutar evolução da civilização, posto no presente como valor apreciavel, pelas suas virtudes é natural que uma vida nova surja diante de nós, abrindo a todos, horizontes de paz e de felicidade.

O homem na vida, na familia e na sociedade, deverá seguir somente os ditames da consciencia; deverá impôr-se firme e liberto de influencias absurdas. Todos nós temos o dever de contribuir, com o nosso esforço e dedicação, para minorar a desgraça dos que nos rodeiam.

Todo o homem tem direito à vida; todo o homem tem direito a ser colocado no seu respectivo lugar. É preciso que se dê a cada um aquilo a que justamente tem direito. Assim o pensam e assim o afirmam as pessoas bem intencionadas que se revoltam contra a opressão e tirania dos povos. Todos estes problemas poderão ser resolvidos, desde que o egoísmo deixe de existir, desde que se coloque acima de tudo a felicidade e o bem-estar da humanidade.

E pela liberdade, pelo amor à justiça e ao direito que todos nós, nesta hora, ainda ensombreada, bradamos em côro unisono: faça se justiça, respeite-se a dignidade humana, proteja-se o fraco e aumente-se o nível cultural dos povos!

No mundo brilha de novo a luz da verdade. Mas para que essa luz chegue a todos os povos, iluminando-os claramente, é preciso que todos nós a ateamos, a alimentemos, não a deixando apagar, nem tão pouco esconder.

É preciso que essa luz seja alimentada pelo aprumo e civismo das nossas atitudes, pela força das nossas convicções e pela liberdade da consciencia humana, brilhando sempre com todo o esplendor.

É, pois, necessário que o homem saiba cumprir dignamente a sua missão, que saiba impôr-se pela inteligência, pela vontade, dando exemplos de virtude, lições de afecto, de benevolência e de absoluta sinceridade.

O pensamento humano conquista a sua independência e o homem firme, educado e culto, procura uma nova direcção que o conduzirá à sua maior glória, que o tornará forte pelo trabalho, pela cultura, pelo amor do próximo e pela prática do bem.

MANTAS MASSANO

AS MINHAS AVENTURAS NO FUNDO DO MAR

Grande êxito de livreria, com prefácio do illustre Capitão de fragata Ex.º Sr. José Paulo de Sousa Mendes.

À venda em todas as livrerias.

João Pereira Soares

Médico
CABEÇO — CACIA

Consultas em Azeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

ECOS & NOTÍCIAS

HOMENAGEM A JOÃO DE DEUS

Por ter feito 117 anos que nasceu João de Deus, as crianças das escolas da Voz do Operário foram no último dia 8 ao Jardim da Estrela, em Lisboa, depôr flores no monumento do autor da «Cartilha Maternal».

Também se efectuaram sessões de homenagem ao grande poeta e pedagogo, nas quais falaram sobre a sua obra os directores daquela prestimosa colectividade e alguns intellectuais.

A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR

«A propriedade é um roubo», escreveu em tempos remotos um célebre sociologo.

Mas nós que possuímos pequena propriedade, ganha honradamente com o suor do rosto, não somos da mesma opinião; e por isso exigiremos sempre, perante a lei, a demarcação do que nos custou dinheiro.

A César o que é de César...

UMA QUADRA

Muitas vezes peço ao mar —
— Abrigo das minhas aóres —
Para em seu seio guardar —
O cofre dos meus amores!

Sá Ribeiro.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Flôr em botão

Ao pequenino António dos Reis Nunes da Trindade, filho dilecto do meu bom amigo Manuel Nunes da Trindade.

Fôsses tu pequenino eternamente!
Botão de flôr que o sol jámais crestasse,
Fonte pura e fresquinha que emanasse
A mitigar a minha febre ardente!

Que o mundo fôsse o globo transparente
Que um anjo na mãozinha te mostrasse;
E rósea, e linda como a tua face
Nunca a vida te fôsse uma torrente!

Torrente arrasadora, misteriosa,
Quási sempre a ulular, turva e sombria,
Rolando as nossas lágrimas de dôr!

Tivesses tu a graça de uma rosa!
E alegre como a luz, nascendo o dia!
Fôsses sempre pequenino meu Amor!

Scalábis, 18 VII-37

Saúl do Nascimento Rodrigues.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 16, as sr.^{as} D. Alda da Silva Pita, natural de Fróssos, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Sarrazola, importantes industriais de padaria em Lisboa; e D. Idalina Dias Nogueira, 33 anos, esposa do sr. Manuel Maria Tavares da Silva, naturais de Angeja e acreditados industriais de padaria em Aljubarrota; e a menina Maria Helena Lamêgo Marques, 19 primaveras, filha do sr. Francisco Sales Cardoso Marques, estimado chefe do Apeadeiro de Cacía e de sua esposa sr.^a D. Hermínia Lamêgo Marques.

No dia 17, o sr. Dionísio Nunes de Pinho, 30 anos, natural de Angeja e residente na Gafanha; e António Simões Duarte, 19 anos, filho do sr. António Simões da Maia, guarda da P.S.P. em Lisboa, e de sua esposa sr.^a D. Elvira Simões de Oliveira.

Em 18, a sr.^a Vitória Ferreira Damião, 24 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Silva Neto, residentes na Póvoa, filha e genro do nosso director; e a menina Rosa Maria Pedrosa Pinto, filha do sr. Anibal dos Santos Pinto, de Taboeira e residentes em Vila Nova de Gaia.

Em 19, a sr.^a Maria Nunes Ventura, 70 anos, esposa do sr. João Marques Baptista, lavradores da Quinta; e a menina Francisca dos Dóres Pereira, 17 floridas primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.^a Maria dos Dóres Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa.

Em 20, a sr.^a D. Maria Simões de Moura, 69 anos, esposa do estimado capitulista de Mataduchos sr. António da Maia; e a menina Joana do Céu Nascimento Azevedo, filha do angejeiro sr. Diamantino Azevedo e de sua esposa sr.^a D. Décia do Céu Nascimento Azevedo, benquistos industriais em Montemor-o-Novo.

Em 21, o sr. Manuel Maria das Neves, 51 anos, de Angeja e activo industrial de padaria em Lisboa; e as sr.^{as} Vitória da Costa Soares, 32 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Oliveira, naturais de Sarrazola e Póvoa respectivamente e residentes em Alhandra; e Maria Vieira de Bastos, 27 anos, esposa do sr. António Maria da Silva Castro, residentes em Mataduchos.

Felicitemos os aniversariantes.

CASAMENTOS

Com carácter íntimo, realizou-se na quinta-feira, dia 13, na capela do Espírito Santo, em Cacía, o enlace matrimonial da menina Maria Pires, de 22 anos, filha do sr. Manuel Joaquim Pires e de sua esposa sr.^a Maria Joaquina Pires, naturais de Veiros e acreditados comerciantes em Cacía há anos; com o sr. Ricardo Maria Nogueira Souto, de 27 anos, activo industrial de padaria em Lisboa, filho dos falecidos Ricardo Nogueira Souto Júnior e Vitória Rodrigues da Silva, da vizinha freguesia de Angeja.

Ao verdadeiro junta de casamento, servido na residência dos pais da noiva em Cacía, assistiram muitos convidados das intimidades dos cônjuges.

Para os nubentes, que são dotados de excelsas qualidades, vão os nossos ardentes votos de que sejam muito felizes num porvir perene de venturas, apresentando-lhes os nossos parabéns.

ESTADAS

Por ter passado à disponibilidade do serviço militar na cidade da Guarda, está em Cacía o nosso assinante e amigo sr. Augusto Dias Pereira.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Tran-

Verdemilho em crêpes

O «Ecos de Cacía» perdeu um dos seus grandes amigos

A Morte, esse monstro fantástico que a ninguém perdoa, tudo destruindo com as suas garras macabras, não tendo contemplação pelo bom ou pelo mau, pelo pobre ou pelo rico, pelo velho ou pelo jovem, pelo sábio ou pelo ignorante, acaba de contar mais um triunfo macabro. Perante Ela todos são iguais. Não faz distinções, nem tem complacência.

Numa criminosa ceifa no dia 3 do corrente, a terrível Parca, conseguiu levar nas suas asas negras de ave de repina, o nosso bom amicíssimo João Francisco Neto, que apenas contava 33 anos de idade — fazia-os hoje por sinal, dia 15 de Março! —

Era actual sócio da «Rádio Electro Reparadora», de Aveiro, estabelecimento de venda e reparações de aparelhos de rádio, com as suas instalações na Rua José Estêvão, 69. Há tempo assíduo leitor do «Ecos de Cacía», apresentou-se-nos em nossa redacção no dia 11 de Janeiro de 1946, solicitando-nos a sua inscrição na lista dos nossos assinantes. Se bem que era a primeira vez que se entrevistava connosco, na sua popularidade e delicada apresentação, não nos restou dúvidas de o termos como se fôsse já um velho e prestável amigo do nosso semanário. Decidido a trabalhar denodadamente, honrou-nos daí a pouco com a sua prezada colaboração, começando a estender a expansão do «Ecos» pelos seus inúmeros amigos. Não se fez esperar que alcançasse o seu desejo. E assim, de dia para dia, o nosso jornal via o aumento dos seus amigos e assinantes. É que o nosso assinante e correspondente muito amigo, João Francisco Neto, não esquecia de enfileirar o «Ecos de Cacía» onde quer que fôsse.

Com a morte, tudo fluiu. E tão depressa ela veio desfazer já a arregada amizade ao nosso pessoal de redacção!

Verdemilho, o seu rincão natal, compreende e sente o desaparecimento dum filho, que, numa só palavra, era Verdemilhense. Consigo andava o seu povo, os seus amigos, a sua terra. Na sua alma, o acendrado bairrismo e dedicação. No seu coração, a bondade e a popularidade, que o tornava querido por todos. As



JOÃO FRANCISCO NETO

suas qualidades de trabalho eram das maiores virtudes que o homem pode alcançar. Não se precava num só mister, a tudo se dedicava e adomava. Os serviços agrícolas eram para ele até o compendio da sua alegria, na recordação das ceifas e das descamisadas. Se bem que tivesse a sua actividade industrial a que acima nos referimos, possuía a honra do trabalho em tudo e para todos.

Enfim, era um homem com vontade de viver.

Quando a vida é linda, quando ela se torna num arrebol do futuro, quando se goza da estima de todos, espreita nos a Morte, com a sua inveja de vivermos afastados das malícias e loucuras do mundo. Foi o que se deu com o

nosso grande amigo.

Como última homenagem, já que Deus não quiz que ele continuasse connosco na ingrata labuta da imprensa, seguiu atrás do seu caixão a nossa bandeira, tarjada de luto, conduzida pelo nosso repórter Manuel Ferreira Marques Damião.

Centenas de amigos foram-lhe prestar o derradeiro adeus, tendo-se deslocado de Cacía muitas pessoas.

Dentre os muitos bouquets de flores naturais que lhe foram oferecidos pela família e pessoas amigas, destacava-se um da «Rádio Electro-Reparadora» e dois do nosso pessoal com as seguintes homenagens:

—O pessoal da redacção do «ECOS DE CACIA» ao peso da saudade, sentidamente chora o seu amigo, que tomba para a Eternidade.

Cacía, 3 de Março de 1947.

—A impercível saudade que nos envolve é dívida dos seus dotes, arregadamente expressos durante um ano que conviveu com a nossa família. E estas flores transpõem o nosso profundo desgosto.—Maria Rosa Ferreira Damião, Maria José Ferreira Damião e Maria Madalena Ferreira Damião.

Cacía, 3 de Março de 1947.

No seu sepulcro, a par de sua esposa, tão trágicamente vitimada há anos e com quem apenas viveu a alegria de oito meses, repousou ao meter da noite do dia 4, entre o perfume das suas lindas flores e com o orvalho de infundáveis lágrimas de todos os olhos.

Que Deus lhe dê agora nêsse Mundo, para onde partiu, a verdadeira felicidade, a felicidade eterna, já que da vida foi roubado tão ingratamente.

Enquanto a sua mãe sr.^a Rosalina Neto e seus irmãos António, José, Maria e Rosa, choram consternados, o «Ecos de Cacía» veste também os seus crêpes e compartilha no desgosto por perder para todo o sempre o seu grande amigo.

Necrologia

Palmira R. Teixeira

Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 10 do corrente na sua casa da Quinta a sr.^a Palmira Rodrigues Teixeira, que contava 58 anos, viúva do saudoso Manuel Simões Caetano; mãe de Manuel, Maria, Idalina, Maria Rosa, Belmira, Ascensão, Armando e Ermezinda Simões Teixeira e sórga dos srs. José Nogueira Simões, caixeiro de padaria em Tomar; António Pereira de Melo, industrial de alfaiataria e barbearia em Cacía, e Manuel Simões Peixinho, comerciante em Lisboa.

O seu funeral teve lugar no dia seguinte, às 10 horas, para o cemitério de Cacía, com um acompanhamento de algumas centenas de pessoas.

Fizeram parte do préstito as irmãs das Almas e Coração de Jesus, erectas na nossa freguesia; uma cruz da freguesia de S. João de Loure; e 5 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja.

Foram-lhe oferecidas 12 corôas e 1 bouquet pela família e pessoas amigas.

As salvas com a chave do caixão e com a toalha eram conduzidas pelos srs. Manuel Simões Teixeira e José Nogueira Simões, respectivamente filho e genro da extinta.

Repousou no covato n.º 12 B, pertencente à família.

Tratou do funeral com a sua costumada proficiência, a Agência Carvalho, de Cacía, que fez transportar o féretro na sua carreta fúnebre.

A toda a família em luto enviamos os nossos sentimentos.

ADUBOS QUÍMICOS E COMPOSTOS PARA TODAS AS CULTURAS

Pedidos a Manuel João Alves da Costa — Vilarinho = CACIA, agente da «Sociedade de Adubos Reais Lda.», de Lisboa.

Recebe encomendas postas sobre vagão ou tarifa na estação de Aveiro ou apeadeiro de Cacía.

Tem stock para pronto fornecimento.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliação, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho - Cacía.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Farmácia Alança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias, etc.

Grafologia **Passado Presente Futuro**

Por ter chegado tarde à nossa redacção a *Grafologia*, fica para o próximo número a sua publicação, pelo que pedimos desculpa à sua ilustre autora e às nossas prezadas leitoras.

Aproveitamos a oportunidade para esclarecermos que há dias o correio trouxe-nos uma carta multada, por falta de franquia, para a nossa distinta colaboradora sr.^a D. Rosa Maria, que foi devolvida por não nos ser dado pagar tais taxações. A carta trazia o carimbo da ambulância e vinha sem remetente, pelo que seguia para o refugio dos CTT.

Esclarecemos, para ayiso geral.

credo Pinto de Bastos Amaral, de Albergaria-a-Velha, que pagou a assinatura de seu irmão sr. José Pinto de Bastos Amaral, ausente em Luanda (Africa Oriental Portuguesa); Fernando Simões de Moura, José dos Santos Bartolomeu, Augusto Dias Pereira, Joaquim Rodrigues Serém, José Pereira Duarte e Adelino Marques Baptista.

Agradecimento

Os pais, avós e mais família do pequenino Jorge Manuel Vilela Dinis, que Deus tem junto de si como um anjinho, consternados pela profunda dor que os envolve em pesados crêpes, vêm, por este meio, patentear a sua indelével gratidão a todas as pessoas que tomaram parte no préstito da desventurada criança, ou se interessaram pelo seu estado no afliitivo acontecimento que a vitimou e ainda às que com eles comunicaram no cruciante desgosto, apresentando-lhes a expressão de sentimento.

Cacía, 5 de Março de 1947.

Já não vê bem? Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para todas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino, Silva & Melo

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

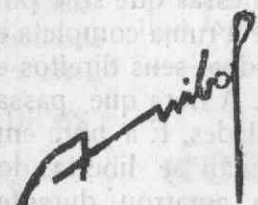
Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

Padeiro

Oferece-se, caixeiro ou amassador, devidamente legalizado no Sindicato.

Informa esta redacção. (1)

fotos d'arte



Rua dos Mercadores, 18 - 1.º (Aos Arcos)

AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.

Molduras e passe-partouts.

Clapas, películas e papéis.

Laboratórios para trabalhos de Amadores.

Aparelhos fotográficos.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Esgueira

Convista à Câmara Municipal de Aveiro. — Chamamos novamente a atenção do illustre presidente da Câmara, Ex.^{mo} Sr. Alvaro da Silva Sampaio, para o estudo em que continuam os infelizes Lavadouros do Areal.

De facto encontra-se esse melhoramento incluído no orçamento de 1946, mas como já estamos em Março de 47, pedimos a S. Ex.^a o Sr. Presidente da Câmara, para que não faça demorar tão urgente reparação, que tanto prejuizo está a causar ao povo daqueles arredores, e ao mesmo tempo atendendo a que é uma das principais ligações com a cidade e se torna vergonhoso o seu estado.

Anos. — No dia 17, festeja o seu aniversário natalício a menina Maria Augusta Ferreira, filha do sr. José Ferreira da Silva, proprietário do «Horto Esgueirense», e aquele nosso amigo também festeja o seu aniversário no dia 21.

Parabéns aos aniversariantes.
Para as Termas. — Além de tratar de uma doença de pele, seguiu há dias para as Termas de Monfortinho, o nosso amigo sr. Américo Dias Capela.

Falecimento. — As primeiras horas do dia 8, succumbiu a sr.^a D. Maria de Oliveira, de 83 anos de idade. Era mãe da sr.^a D. Ana Rosa de Oliveira Teixeira Lopes e sógrã do sr. Acácio Teixeira Lopes, capitão aposentado de Infantaria n.º 10 e actual Delegado Conselheiro da Intendência Geral dos Abastecimentos, em Estarreja.

O seu funeral efectuou-se no dia seguinte com grande número de pessoas de todas as camadas sociais, para o Cemitério Central de Aveiro, onde ficou depositada em jazigo de família.

Foram-lhe oferecidos alguns bouquets de flores naturais por pessoas de família e de suas relações.

Tratou do funeral a «Agência Capela», de Esgueira.

A toda a família, apresentamos os nossos pêsames. — C.

Água para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários! Não gastem dinheiro inútil nos seus poços, sem consultarem

António Duarte Pinto

com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, poços artesianos e poços para noras descidos por AVAJA.

Não esqueçam!

ANTÓNIO DUARTE PINTO

Rua Dr. José Justiniano

ESTARREJA

De Fróssos

Chegadas. — Vindos do Ceará (Brasil), chegaram a esta nossa terra no dia 11, os srs. José Rodrigues da Silva e Pinho, filho do falecido Júlio Rodrigues da Silva, que foi oficial do Juiz de Direito da nossa comarca e da sr.^a D. Emília de Pinho; e José Rodrigues Sequeira, filho do sr. António Rodrigues Sequeira da Rua de Entre-Casas, que naquela cidade brasileira eram respectivamente industrial e empregado de panificação.

Há 12 anos que os vimos partir, como agora os vimos regressar no meio de grande satisfação. Um abraço de boas vindas.

Estradas. — Algumas das nossas artérias estão intransitáveis, contando-se nesse número a estrada que liga Fróssos às Frias. Os grandes barrancos nela existentes, agora com este tempo de inverno, impossibilitam o trânsito.

Com vista à Câmara do nosso concelho. — C.

De Vilarinho

Missas de sufrágio. — Na igreja de Alcautara, em Lisboa, os filhos da saudosa Matilde Dias de Oliveira, em sufrágio da alma da sua boa mãe, têm mandado rezar missas mensais, para o que está elaborado o seguinte horário até ao fim do ano: Em Março, no dia 29, às 10; em Abril e Maio, nos dias 30, às 10 horas; em Junho, Julho, Agosto e Setembro, nos dias 30, às 8 30 horas; em Outubro, no dia 30, em Novembro, em 29 e em Dezembro, em 30, pelas 10 horas.

As nossas ruas. — Devido à invernia que tem feito, já há semanas que estão paralizados os trabalhos de reconstrução das nossas ruas.

Anos. — No dia 13 fez 17 anos António Dias Teixeira, filho do sr. Manuel Dias Júnior e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues Teixeira, lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns.
Regressos. — Depois de terem passado duas semanas em Lisboa, já se encontram neste lugar o barbeiro e alfaiate local nosso amigo sr. Manuel João Alves da Costa e sua esposa sr.^a Angélica dos Santos Silva. — C.

Da Póvoa e Paço

Partidas e chegadas. — Partiu para Lisboa com seu filhinho a sr.^a Alegria Rodrigues de Moura, que se foi juntar a seu marido sr. Fernando Marques da Silva, hábil pintor naquela cidade.

— Vindo de S. Pedro do Estoril, encontra-se na sua residência do Paço com sua esposa o nosso amigo sr. Manuel Simões Vigário.

Cumprimos-los. — C.

De Angeja

Ainda os últimos temporais. — Devido às chuvas torrenciais das noites de 6 e 7 do corrente, o rio Vouga mais uma vez voltou a encher caudalosamente, pondo em sérios riscos as propriedades marginais, estando os seus proprietários em constante sobresalto. E como se isto fôsse pouco, houve ainda uns mal intencionados que prumedaram um crime grave — o arruamento da muralha de suporte perto da Ponte de Ferrol Contra este crime protestamos energicamente. O nosso povo, ao ter conhecimento de semelhante desastre correu ali em grande número, não só defendendo a muralha, como o trabalho que abnegadamente ali tinha realizado dias antes. Escusado será dizer-se que os culpados deste crime não foram encontrados. Como é de crer, este caso causou profunda indignação e vivos comentários, conservando-se ali grande número de pessoas de vigilância durante as noites de sábado e domingo.

Por nossa parte não culpamos ninguém, mas, francamente, gostávamos que nos informassem o que ganhavam os autores deste crime, se os campos de Angeja fôsem mais uma vez inundados ou assolados? ...

Só por malvadez...
Angeja Sport Club — Na quarta-feira, dia 12 pelas 21 horas, reuniu em assembleia geral a comissão administrativa do «Angeja Sport Club», para discussão e apreciação do relatório de contas da sua gerência e nomeação dos novos corpos gerentes para o corrente ano.

Aberta a sessão, presidida pelo sr. José Júlio Cravo da Silva, que convidou a secretariar os srs. Américo Ribeiro da Silva e António Matos e a ladear os srs. Manuel Maria Nogueira Trindade e Francisco Cravo da Silva, foi lido o relatório de contas, pelo qual se verificou o intenso trabalho e zelo da comissão cessante. Em seguida foi votada a nova comissão administrativa, que ficou assim composta:

Presidente: Antero Valente Figueira; Vice-Presidente: António Simões Pinto; Tesoureiro: Manuel Luís Costa; 1.º secretário: Francisco Cravo da Silva; 2.º secretário: Fernando Nunes Fontoura.

Anos. — No sábado, dia 15, fez 51 anos o sr. José Maria Tavares da Silva, lavrador dos Outeiros. As nossas felicitações.

Futebol. — No último domingo o grupo de futebol da União Desportiva Operária, desta freguesia, deslocou-se ao Fial, onde jogou com o grupo daquela localidade.

O «onze» daqui, que alinhou: F. Pereira, Cruz e Matos; Lopes, Armando e Pinho; Fernando, Teixeira, J. Serrador, Alfredo e José Maria, saiu vitorioso por 2 a 1, pelo que os nossos rapazes regressaram no meio de grande alegria.

Partidas e chegadas. — Com sua esposa, sr.^a D. Deolinda Nogueira Pinho, chegou de Lisboa na última terça-feira o prezado assinante deste jornal sr. Jorge Nogueira de Pinho, industrial de padaria naquela cidade.

— Depois de ter jogado em S. João da Madeira, esteve aqui com pouca demora o nosso bom conterrâneo e amigo sr. Manuel Maria Nogueira Capela, abalizado «quipê» do «Belenenses», que já se retirou para a capital. — C.

Padaria

Torna-se de trespasso ou atrende-se uma em cidade, vila ou aldeia, desde que tenha uma cozedura de farinha regular. Informa esta redacção. (1)

De Fermelã

Desastre de automóvel. — No domingo, dia 9, por volta das 13 horas, ao passar no sítio denominado Via-Cova desta freguesia o automóvel OO 10-32 que seguia para Ilhavo e era conduzido pelo seu proprietário sr. João Rangel de Quadros, de 53 anos, de Vila Nova de Gaia e que transportava a esposa e filha deste e o sr. dr. Ildeberto de Valdeiros, de 30 anos, médico em Marco de Canavezes e sua esposa, devido a causas que se desconhecem, foi embater com um muro pertencente ao sr. Joaquim Rodrigues de Sousa. Todos os ocupantes do veículo sofreram diversos ferimentos e foram conduzidos, num automóvel de praça de Angeja ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde receberam tratamento. O carro ficou muito avariado, não podendo porisso seguir viagem, sendo dali retirado por um «carro-guindaste» que o conduziu a Vila Nova de Gaia.

Aniversário. — No dia 9 completou as suas 16 primaveras a menina Irene Dias Caramujo, filha do nosso amigo ausente em África sr. Manuel Domingues Caramujo. Muitos parabéns.

Casamento. — No dia 9 realizou-se na igreja de S. Domingos de Zana, em S. João do Estoril, o casamento da menina Maria Adelaide Capela, filha do nosso amigo Anibal da Silva Teixeira, industrial de padaria em Caparide, com o sr. Francisco da Silva, de Alboritel, concelho de Vila Nova de Ourem.

Os noivos vieram passar a lua de mel para casa de seus pais em Fermelã. Parabéns e que sejam muito felizes.

A Invernia. — No dia 5, e durante umas horas, choveu torrencialmente, enchendo-se os rios de tal forma, que na baixa da amoleadeira a água cobriu a estrada

numa extensão de 300 metros e cedeu de meio metro de altura. Muito povo acorreu ao local para ver a inundação que já há cerca de 20 anos se não registava semelhante.

A demasiada invernia está a causar muitos prejuízos à agricultura. — C.

De Taboeira

Anos. — Em 14 do corrente faz 20 floridas primavéras a menina Rosa Marques Nogueira.

— Também passa no próximo dia 18, os seus 55.º aniversários a sr.^a Maria Nunes Ferreira.

Visita. — Vindo de Lisboa, esteve aqui na última segunda-feira o nosso amigo sr. Jaime Nunes de Bastos, que se fez acompanhar de sua irmã Gracinda, que retiraram no dia imediato para a mesma cidade.

— Também aqui estiveram no último domingo, os srs. Manuel Rodrigues da Cruz e António Maria Rodrigues Migueis, estimados panificadores em V. N. de Gaia.

Doença. — Está bastante doente no Hospital da Misericórdia de Aveiro, a sr.^a Isabel Faúlha Duarte, esposa do comerciante local sr. Manuel Pereira Duarte. — C.

Padaria e mercearia e armazens de adubos e sal

Trespasam-se, atrendam-se ou admite-se sócio, por o seu proprietário não poder administrar. Tem casa de moradia.

Dirigir a José Rodrigues Magalhães — ANGEJA. (2)

COBRANÇA

Avisamos os nossos assinantes de Cacia, Cabeço, Sarrazole, Vilarinho, Póvoa, Paço, Alumeirã e Mutadufos, de que vamos proceder à cobrança no domingo.

Senhores Lavradores!

ALIMENTAI O VOSSO GADO
COM FARINHAS COMPOSTAS

BEIMAR

ESPECIAIS PARA:

Suínos

Baceros

Vacas leiteiras

Bois de trabalho

Gado mear

Aves de capoeira

Produtos altamente nutritivos
e rigorosamente seleccionados
sob direcção técnica competente

(EMBALAGENS ESPECIAIS DE 40 KG)

Pedidos à

Companhia Aveirense de Mergens

(Secção de Farinhas para Gado)

TELEFONE 41

— AVEIRO —

OS RELÓGIOS

MAYO

SÃO MAGNÍFICOS
(MODÉLOS COM 17 E 19 RUBIS)

Com certificados de GARANTIA
contra acidentes e de bom funcionamento

REPRESENTANTES EM AVEIRO:

Ourivesaria Matias & Irmão, L.^{da}

(antiga Ourivesaria Vilaça)

— Rua Manuel Firmito, 14 —

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

SAVOY

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Felles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das famadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

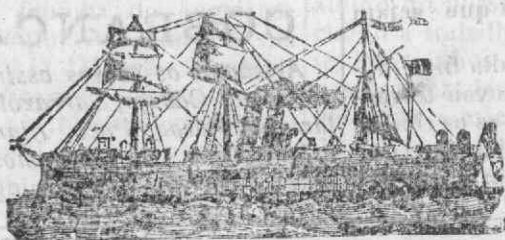
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



Passagens

Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pe, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: **Vasco de Pinho**

ACEÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: —

António da Silva Penna Peralta

Solicitador Judicial, encartado

— AVEIRO —

(O único Solicitador da Comarca)

Travessa da Câmara Municipal, n.º 3-1.º

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASTEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

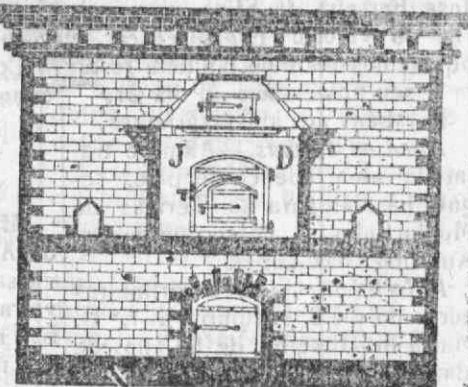
Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33** — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: «*Bem servir e a preços módicos*».

Oficina de Fogo de Artifício

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, catros volante etc. etc. (311)

Tudo em fazendas, louças e miudezas
Casa Vidinha — Angeja